

MONTIJO

Semanário Republicano Regionalista de Propaganda e Defesa dos Interesses do Concelho de Montijo

DIRECTOR:
Dr. Manuel Paulino Gomes

EDITOR:
João António Xavier Lopes

ADMINISTRADOR:
Joaquim Ameixa

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Praça 1.º de Maio — MONTIJO

Propriedade da «Empresa de Publicidade do Montijo»

COMPOSTO E IMPRESSO
NA TIPOGRAFIA Simões—Setubal

Carlos Gonçalves e dr. José Pontes

Conforme anunciámos honraram a nossa terra com a sua visita, no passado domingo, estas duas eminentes personalidades do meio desportivo nacional, Carlos Gonçalves, o maior esgrimista português e dr. José Pontes, o mais elevado propagandista do revigoramento da raça pelo desporto.

Pelas dezasseis horas e meia saíram desta vila, até á proxima freguesia de Sarilhos Grandes, seis automóveis conduzindo senhoras e cavalheiros, que ali foram aguardar a passagem dos ilustres visitantes. Entre essas pessoas lembra-nos ter visto os sr.ºs António Filipe Barata e Fernando Dias Capela, da comissão organizadora do jantar em honra dos visitantes; Euclides Rosa Carneiro, da direcção do Aldegalense Sport Club; o nosso director; José Simões Quaresma, primo do mestre de armas sr. Carlos Gonçalves; Joaquim dos Santos Oliveira, chefe da secção administrativa da Câmara Municipal; Virgílio Tavares Mora; Francisco Mendes Farréu; António Joaquim Gregório Junior; Carlos Barreiras e as gentís meninas Judite Rosado, Delmira de Loureiro Ventura, Maria Catarina Candida Rosado, Maria Antónia dos Santos Oliveira, Adalgisa Rosado, Ilda Capela, Maria Adelaide Gregório, Maria Cecília Farréu, Celeste Capela, Celeste Rosado e Adelaide Capela.

A's dezassete horas e meia, aproximadamente, surgiu o automóvel que conduzia os visitantes e seus companheiros, organizando-se logo um festejo, que de Sarilhos Grandes, acompanhou aqueles senhores até á sede do Aldegalense Sport Club, na Rua Almirante Cândido dos Reis. Aqui esperava os ilustres desportistas uma comissão de recepção constituída pelas Ex.ºas Sr.ºs D. Maria Carolina Ventura Loureiro, D. Maria da Glória Nepomuceno Gouveia, D. Emília Nepomuceno Gouveia e D. Maria dos Santos Oliveira e pelos sr.ºs Carlos Hidalgo Gomes de Loureiro e Justiniano António Gouveia.

Feitos os cumprimentos, foi oferecido aos visitantes um «copo de água», durante o qual foram saudados pelos srs. Carlos Loureiro e Justiniano Gouveia, agradecendo as saudações o nosso muito presado conterrâneo sr. Carlos Gonçalves. Seguidamente foram os nossos hóspedes assistir á garrafeira que se realizou na Praça de Touros desta vila e a que noutra lugar fazemos referência.

Pelas vinte e uma horas teve lugar o jantar íntimo de homenagem aos visitantes e a que assistiram os srs. Carlos Gonçalves, dr. José Pontes, João Pereira Gouveia, Jorge Paiva, Alvaro Pinto, Carlos Hidalgo Comes Loureiro, dr. Joaquim Navarro Marques de Paiva, Francisco da Costa Rodrigues, José Simões Quaresma, Justiniano António Gouveia, dr. Manuel Paulino Gomes, Augusto Salgado, António Filipe Barata, Francisco Domingos, Manuel Gi-

Palrotas contemporaneas

Os plenipotenciários mundiais toram há poucos dias até Lausana. Ontem mesmo, tinham ido de mãos dadas, bons amigos, camaradas dedicados, até ao aréopago de Gênebra. Nas suas malas de viagens levavam os acessórios indispensáveis para a alta missão que tinham de cumprir. E ao chegarem ao palácio da Sociedade das Nações, que um Wilson idealizou e que os seus companheiros executaram, os magnates deitavam para fóra das malas toda a imensa papelada chancelada e documentada nos gabinetes governamentais. Ao fim da conferência foi dado conhecimento que os legados das nações, num verbalismo tão literário como arrebatado, tiveram como fito essencial unir, num estreito laço de amizade, os países dispersos pelo orbe. Quere dizer, os homens apetezem cada vez com maior ardor, uma nova aurora de concórdia. Mas quando se pede afitivamente a Paz, é porque nos bastidores, com o seu séquito malévol, se prepara a Guerra. Um homem não vai de mão estendida pedir auxílio a outro, se na verdade, em sua casa, não lavrar a desgraça. Ora é isto mesmo que impera na humanidade: desgraça, muita desgraça, aumentando dia a dia, galgando apressadamente, voluntariosa de galvanizar o seu poderio.

1914 arrastou consigo um período tremendo. Mostrou aos contemporaneos que a guerra é sobremaneira selvageria e um contra-senso. O embate dos dois campos aguerridos só serviu para os enfraquecer e desmoralizar. A aproximação dos países orientais do contacto com a Europa, recebendo dela o benéfico influxo do seu estado de civilização superior deixando antever o seu acordar para a mesma, e consequentemente os inúmeros cuidados que iria dar ao mundo; o papel que desempenharam as jovens repúblicas americanas ardentes de glória, e ainda, os novos estados que se formaram por desmembramento de outros, tudo contribuiu para deixar apreensivos sobre o futuro os cérebros mais inteligentes. Foi neste ambiente, que depois de Versalhes, o presidente americano fez ver aos homens a necessidade de criar um tribunal, para superintender nos negócios do xadrez internacional.

Riscos do meu caderno

por Capela

Izidoro Maria d'Oliveira



O mais forte braço que um colossal esforço, tem guindado, no nosso paiz, a industria por cima ás maiores alturas, tornando a nossa terra, devedora do seu maior orgulho.

Mas o sonho do idealista só se realizou em parte: architectou-se um lindo palácio onde os embaixadores sempre que lhes apetece vão cavaquear, e cá fóra, indiferente, a multidão enorme marcha todos os dias. A Bolivia e o Paragüai brigaram a sério; o Japão puxou as orelhas aos chineses obrigando-os a chamar à luta os seus companheiros. Gênebra perante isto é mais um adorno que se preparou para extaziar os olhos dos cultivadores de maravilhas.

Não satisfeitos os plenipotenciários deliberaram fazer a sua palrota ultimamente em Lausana. O primeiro ministro de Jorge V teve uma frase magistral que os periódicos registaram; os senhores Herriot e Macdonald foram os fulcros da grande conferência; Von Papen também puxou o cordel ao seu sino, tocando a rebate. Mas depois houve abraços e felicitações porque se fizeram acordos e

Carlos Gonçalves e dr. José Pontes

raldes da Silva, José Teodósio da Silva, Carlos Barreiras, José António de Oliveira, Jaime Sanchez Bermejo, Humberto de Sousa Fortunato, Eduardo Soares, Manuel Paulino Gomes Júnior. Joaquim dos Santos Oliveira, António Maria da Silva, António Marques Gaspar, Francisco Pedro Farréu, Diogo Júlio Rodrigues de Mendonça, António Joaquim Gregório Júnior, Joaquim Freire Caria, alferes Mário dos Santos Anino, Euclides Rosa Carneiro, etc.

Esta interessante reunião, que decorreu sempre dentro da maior animação e intimidade, foi iniciada por um discurso de abertura pelo sr. Justiniano Gouveia, de encómio ás altas qualidades desportivas dos nossos ilustres visitantes, sublinhado sempre pelos aplausos de todos os assistentes. Imperando sempre a maior alegria e travando-se por vezes interessantes duelos de inocentes apartes entre os convivas, em que sobressaía o espírito cintilante de Manuel Giraldes da Silva e de Justiniano Gouveia, acabou o jantar por uma série de brindes iniciada pelo nosso director e seguida por Giraldes da Silva, Justiniano, Paulino Gomes Júnior e encerrada pelo sr. Carlos Loureiro, sendo vitoriosos constantemente todos os ilustres desportistas e o Aldegalense Sport Club. Festa modesta, mas encantadora pelo seu significado e pela forma gentil como decorreu. No final agradeceram as saudações o mestre de armas Carlos Gonçalves e o sr. José Pontes.

Seguidamente realizou-se na sede do Aldegalense Sport Club a inauguração da sala Carlos Gonçalves, precedida de uma interessantíssima palestra desportiva pelo eminente desportista sr. dr. José Pontes, que du-

(Continúa na 2.ª pagina)

reparos nos negócios de cada país. Entretanto, o Destino, sempre caprichoso em contrário á vontade humana, chama a atenção de todo o planeta: o submarino francês *Promethée* desaparecia no mar imenso com a sua tripulação. Era uma nova unidade da esquadra da República Francesa, que andava em exercícios de experiência, para dentro em poucos dias alinhar ao lado dos outros submarinos. Mais uma marca visível, palpável, clarividente de que os homens não desarmam e bem pelo contrário se equipam. Os magnates que continuam nas suas palrotas contemporaneas, orgulhosos de tentarem o mundo, porque os factos falam de alto e vencem o verbalismo dos palradores.

JORGE ANTUNES

a minha pena...

VERTIGEM

■■■■■■■■■■

Estamos no século da vertigem, da vertigem e da loucura. E, ainda é entre os loucos, que podemos viver uma vida tranqüila e sonharmos com um mundo feliz, sem egoísmo, sem ambições, sem vaidades!...

Mas, como já dizendo, tôda a gente vai sentindo, mais ou menos os efeitos da acção vertiginosa que arrasta a pobre Humanidade para o Inferno de Dante...

Há vertigem nos homens, há vertigem nas mulheres, há vertigem em todas as manifestações da Natureza.

Tudo caminha vertiginosamente: Os carros, os barcos, os aeroplanos, os homens, a política, e o próprio Deus!...

Porém, prescuremos a vida do Mundo que corre desesperadamente, sondemos a alma das coisas e as coisas da alma, façamos um exame seguro, um estudo consciente à volta da vertigem humana, da vertigem assombrosa da gente que sabe correr, que sabe sonhar... e depois duma cogitação filosófica, fica-nos apenas isto: *Vertigem, Progresso — Direcção...* — Loucura, Vaidade, Incompetência.

Tudo são formulas patéticas; tudo são convenções que se desfazem hoje e reaparecem amanhã, com outra cara, com outro colorido... Enquanto as feições mudam, o espírito cristaliza-se. O possível de ontem, é o impossível de hoje e será a realidade de amanhã.

A filosofia não tem limites e provoca a vertigem...

.....

E ninguém quer pensar, ninguém quer ver. Mas, a vida é assim mesmo, sempre cheia de sadismo e de eterno sofrimento.

Ele não está contente, tu não estás contente, eu não gosto disto, não gosto de nada.

Para onde vamos? — Para o Céu ou para o Inferno?!

Quém sabe?!

Tudo neste mundo é grande: a alegria de uns, a tristeza de outros.

Nada se define, segundo a opinião dalguns mestres. No entanto, há uma coisa que é bem distinta, bem definível: A dor humana.

A! mas a dor humana também marcha, como não pode deixar de ser, pelo caminho inevitável da vertigem...

Apesar de tudo, ainda é nessa dor gigantesca da humanidade, que se ha-de revelar a maior realidade do *amanhã*...

Joaquim Ameixa

Garraiada

■■■■■■■■■■

No passado domingo realizou-se, na Praça de Touros desta vila, uma interessante e animada corrida de garraios. Como cavaleiro, apresentou-se um cidadão de côr preta que mostrou bastante coragem e sangue-frio e se desempenhou muito regularmente do seu cargo.

Entre os bandarilheiros contava-se, Luciano Moreira Júnior, filho do antigo e distinto artista Luciano Moreira que, por vezes, auxiliou a lide. Luciano Moreira Júnior teve fases de efeito e actuou com decisão e por momentos com uma certa arte. «Os charlots», embora não desagradando, estiveram, no entanto, a muita distância de outras tardes, em que os temos visto trabalhar.

Seria talvez por os cornúpetos não serem vacas. O touro dos curiosos foi pegado á moda da Ilha, tendo sido dominado a curto prazo de tempo. Casa muito concorrida.

Carlos Gonçalves e dr. José Pontes

■■■■■■■■■■

(Continuação da 1.ª pagina)

rante mais de meia hora encantou os seus inúmeros ouvintes de ambos os sexos com a sua palavra fluente, persuasiva e dominadora. A esta sessão presidiu o mestre de armas Carlos Gonçalves—o homenageado— o qual escolheu para secretários os srs. dr. Joaquim Navarro Marques de Paiva, dr. Manuel Paulino Gomes, António Filipe Barata, Fernando Dias Capela, Euclides Rosa Carneiro e António Tavares Marques, estes dois últimos membros da direcção do Aldegalense Sport Club. Terminada a conferência que foi entrecortada e sublinhada, a final, com aplausos entusiásticos, o sr. Justiniano Gouveia, em nome da direcção do Aldegalense Sport Club, convidou a Ex.^{ma} Sr.^a D. Eugénia Telles da Silva Gonçalves, ilustre esposa do homenageado, a descerrar a placa com o nome de Carlos Gonçalves, acto que a magna assembléa de senhoras e cavalheiros presentes acompanhou de pé e entre vibrantes e unânimes aplausos de todos os assistentes, sendo muito saudado o grande mestre de armas Carlos Gonçalves, filho muito ilustre de Montijo, pela justa homenagem que lhe era prestada.

Após este acto foi feita uma demonstração de esgrima, sob a direcção de Carlos Gonçalves, e em que tomaram parte os celebrados desportistas internacional Jorge Paiva, João Pereira Gouveia e Alvaro Pinto, efectuando-se três assaltos que á assistência acompanhou entusiasticamente e aplaudindo os distintos atiradores.

Terminaram as festas dêste dia com um animadíssimo baile, que durou até ás primeiras horas do dia de segunda-feira, tendo os nossos visitantes retirado alta madrugada para Lisboa, em automóvel, por Cacilhas.

Noutro lugar descrevemos o seguimento das festas comemorativas do Aldegalense Sport Club, levadas a efeito na segunda-feira passada.

A nossa colaboração

■■■■■■■■■■

Teem afluído até nós, respondendo gentilmente ao convite que lhes fizemos nas nossas colunas, interessantes colaboradores, quasi todos filhos dilectos da nossa terra:

Hoje, por exemplo, honram-nos com a sua cooperação literária mais dois novos: A. Rosado, já conhecido pelos nossos leitores pela vária e vasta colaboração na imprensa local e um outro dedicado amigo, cujo pseudónimo, traduzindo uma modéstia, respeitável até certo ponto de vista, encobre, no entanto, um espírito vivo, cintilante, apaixonado das letras, dotado duma gentileza que o impeliu a sair da sua pernicioso indiferença e a, felizmente, nos trazer o valioso auxílio da sua pena.

Estes jovens amigos de «Montijo» revelam assim que a nossa terra contém em si vários elementos capazes de se imporem e de a elevarem no interessante ramo da actividade intelectual. Bem hajam eles por isso.

Manuel Paulino Gomes Júnior

■■■■■■■■■■

Fez acto do terceiro ano da Faculdade de Direito, na Universidade de Lisboa, tendo ficado aprovado, o filho do nosso director e nosso estimado e assíduo colaborador.

A Instrução em Montijo

■■■■■■■■■■

Exames

Montijo é uma vila que possui uma população escolar grande. A demonstra-lo está o facto de, além das escolas officiais existentes na séde do concelho e dos institutos de ensino técnico e secundário, em cuja área está abrangida a nossa terra, ainda o ensino particular exerce uma actividade que se torna notável, como vamos fazer patente pela indicação do movimento de exames do ano corrente. A todas as pessoas, a quem o assunto interessar, pedimos o favor de nos darem informações que respeitem a este movimento.

Começamos pela indicação dos resultados positivos obtidos pelos alunos a cargo do nosso director, por serem os de mais directo e exacto conhecimento aguardando as informações já pedidas para a sua competente publicação. Assim o sr. dr. Paulino Gomes apresentou a exame no ensino secundário com os resultados abaixo mencionados os seguintes alunos:

1.º ano dos liceus — Albino Moura Pereira Rato, aprovado com dez valores; Carlos Nepomuceno Gouveia Dimas, 11 valores; Manuel Cândido da Costa, 11 valores; Júlia Falcão do Carmo, 14 valores; Laura Cândida Marques, 11 valores; Maria Luiza Nepomuceno Mendonça, 12 valores; Maria Rosalina Sampaio Quaresma, 12 valores; Porfírio da Luz clara, 11 valores.

2.º ano — Avelino Ferra de Jesus Relógio, dispensado de prestar todas as provas orais e aprovado com 12 valores; Luiz de Almeida Fidalgo, aprovado com 12 valores; Victor Manuel Rodrigues Catum, aprovado com 11 valores.

3.º ano — Carlos Pereira Leite e José Alberto Caetano Nunes, dispensados também de todas as provas orais e aprovados com 12 valores.

4.º ano — Maria Leonor Moutinho de Moura, aprovada com 10 valores. As disciplinas de Ciências Físico-Químico-Naturais e de Matemática do 3.º e 4.º ano eram leccionadas pelo sr. dr. João Filipe Barata, irmão do nosso director, bem como a de Desenho, 4.º ano, devendo-se-lhe, portanto, grande parte dos bons resultados obtidos.

Paulino Gomes

Advogado

MONTIJO

Do desespêro à ponderação

■■■■■■■■■■



Ah! maldito!... Não te mato, porque ainda há outros com menos inteligência...

Secção literária

Insignificâncias

■■■■■■■■■■

A nova paixão do meu amigo G...

«...? Vês aquela rapariga alta, de olhos negros como manequim, de cílios adormecidos por uma lúbrica tremura: de lábios finos e carminados, que está sentada entre aquela insignificante e banalíssima burguesinha de vinte anos e aquela verrinosa solteirã a tresandar a carunchosa e ba-fienta tia?...

Repara na harmonia estilizada das suas linhas, digna do génio máximo de Botticelli; na graça acariciadora do seu sorriso; na curva afrodísíaca do seu cólo; no menear provocante do pequenino pé!...

Olha para aquela cabeça altiva de Juno, coroada de rosas como a de Aspásia ou de Cléopatra; para a maravilha perfeita daqueles túrgidos seios de estátua grega...

...? Porque digo isto?... — perguntas tu, com o teu céptico sorriso de pessimista?!

Porque no morno calôr dos seus braços, que prendem como garras de fera indomável, ao som desarmónico deste péssimo jazz, acabo de dançar com ela um monótono Fox, endoicando-me vertiginosamente, o seu perfume forte de mulher; a suave melodia da sua voz e a palpitância febril do seu corpo escultural!...

...Foi assim, que ontem, com o calôr dum verdadeiro apaixonado, o meu velho amigo G... me revelou o seu novo estado d'alma, enquanto os pares enlanchados rodopiavam na nossa frente, num exibicionismo pagão, nesse animadíssimo e concorrido baile de gente môça...

...E, por mais que eu lhe dissésse, que certas mulheres não valem dois minutos de pensamento dum homem... que os seus cílios eram pintados com rímel... que a languidez das suas pálpebras eram artificio feminino... que os seus lábios eram pincelados de tinta vermelha... que as rosas do seu cabelo, eram de papel desbotado... e que a pele dos seus braços era áspera como a cortiça... o meu velho amigo G..., essa bela e eterna alma de sonhador, êsse requintado espírito de romântico, lá ficou agarrado ao seu sonho... á volúpia embriagadora de mais uma nova ilusão...

Montijo, 18-VII-1932.

João Carlos

Indecisão

■■■■■■■■■■

Como um lírio desfeito dôcemente Pela brisa suave desse dia, Baixavas os teus olhos tristemente, Tão tristemente que a chorar parecia.

Num grito pensativo de incoerente Levavas rubras flores na mão esguia, E o sol, o fulvo rei, de face ardente, Beijava-te os cabelos e sorria.

Quando, porém, as rosas esfolharam, E tristemente cândida sorríste Das rosas que em ti mesma desmaiaram...

Não sei o que senti com mais disvelo: Se a graça espiritual do teu ar triste, Se os beijos do rei-sol, no teu cabelo.

A. Rosado

Este numero foi visado pela Censura

No campo do Sport

Tiro aos pratos

e Basketball

O Aldegalense Sport Club continua a festejar o seu 23.º aniversário.

Na passada segunda-feira realizou-se no seu campo de jogos um torneio de tiros aos pratos e um encontro de «basketball», este último entre as primeiras categorias do *Barreirense* e do *União Lisboa*. Tanto uma prova como outra foram rijamente disputadas, mantendo a assistência alegre disposição.

O torneio de tiro aos pratos ruíniu treze inscrições, participando d'êles os seguintes senhores: engenheiro Antonio Santos Fernandes, Adolfo Burnay, António Joaquim Gregório, João Arrobas, José Mendonça, José Narciso Godinho, Manuel Rama, José Salgado de Oliveira, José Simões Quaresma, Diogo Mendonça, Julio Nepomeceno, Manuel Moura e dr. António Gonçalves Rita. A prova foi disputada em duas séries de cinco tiros cada. No final achavam-se empatados os srs. António Gregório, desta vila, e Adolfo Burnay, de Alhos Vedros, ambos com 14 pontos. No desempate, s. sr. Burnay, bateu o seu adversário pela diferença mínima — dois pontos — ganhando a taça José Salgado de Oliveira. Em terceiro e quarto lugares ficaram, respectivamente, os srs. Julio Nepomeceno e Manuel Moura. Ao vencedor foi entregue, no final da prova, a taça, entre os aplausos da assistência e dos seus adversários. O júri era composto pelos senhores Francisco José Rodrigues, José Maria Rasteiro e José Júlio da Veiga Marques.

Carece que o sr. Adolfo Burnay vai oferecer nma taça para ser disputada num torneio a realizar, brevemente, nesta vila

A esta prova seguiu-se uma largada de numerosos pombos correios, realizando-se, pouco depois, o encontro de «basketball». Este desporto, ainda pouco conhecido em Montijo, deve ter agradado a toda a gente, e bom seria que os clubs desta terra o fizessem praticar pelos seus associados.

O jogo de ontem constituiu uma lição, a que se devem seguir outras...

O encontro decorreu animado, tendo saído vencedor o *Barreirense* pelo «score» de 30-5. O «União» foi infeliz a lançar a bola ao cesto, o que não sucedeu ao seu adversário. No entanto, o *Barreirense* mostrou possuir mais técnica, mais velocidade e, além disso, os seus homens são de melhor compleição atlética.

Alinharam, pelo *Barreirense*: Martins, Raposo, Gil Guilherme e Soeiro. E pelo *União*: Carlos Silva, Viriato, Santos, José Pereira e Helder. Carlos Silva é o glorioso guarda-rêdes que tantas vezes tem pertencido ás equipas nacionais de football.

ATLETISMO

O Aldegalense Sport Club vai organizar, num dos dias do próximo

Banda Democrática
2 de Janeiro

Esta excelente Sociedade Filarmónica realisa as suas festas anuais, que tiveram início ontem e se prolongam até amanhã, na ampla Praça Gomes Freire de Andrade, desta vila, e cujo programa é o seguinte:

Dia 30 — A's 22 horas — Abertura das festas; Inauguração da Kermesse, Tombola, Tiro ao alvo e Explanada. Concerto pela Banda Democrática 2 de Janeiro sob a direcção do seu distinto regente, maestro Amadeu de Moura Stoffel.

Dia 31 — A's 22 horas — Continuação das festas. Novo concerto pela Banda da Sociedade promotora das mesmas.

Dia 1 — A's 17 horas — Corridas de pequeno percurso em bicicleta, dentro do recinto das festas, para disputa de valiosos trofeus. Corridas de fitas em bicicleta, com valiosas prendas. Inscrição livre, na séde da colectividade e na casa de bicicletas do sr. Amancio Alves rua Almirante Reis.

A's 22 horas — Continuação do arraial, e novo concerto pela Banda promotora das festas, as quais terminarão pela 1 hora do dia 2, com um esplendido fogo de artifício.

As festas desta distinta banda de música são sempre revestidas de um cunho popular que as impõe á admiração de todos, sendo os seus concertos executados com uma maestria tal que o seu conjunto é já hoje considerado um dos melhores do país.

«Montijo», que tem pela Banda Democrática um entusiástica simpatia augura-lhe uma êxito muito grande nas suas festas do ano corrente.

Dr. Pereira Osório

O ilustre republicano sr. dr. José Joaquim Pereira Osório, antigo senador da República e vogal efectivo do Directório do Partido Republicano da Esquerda Democrática, acaba de sofrer a dolorosa perda de sua esposa, Ex.^{ma} Sr.^a D. Angelina Dulce Silveira Machado Pereira Osório, falecida na cidade do Porto.

«Montijo», que tem pelas nobres qualidades do dedicado e firme republicano, sr. dr. Pereira Osório, a mais subida consideração, endereça-lhe a expressão sentida das suas condolências.

Notícias Pessoais

FAZEM ANOS:

Hoje, a sr.^a D. Carolina da Piedade Freire Caria.

— Depois de amanhã, a sr.^a D. Flávia dos Santos Silva.

— Na quarta-feira, o sr. Fernando Augusto Repas.

— Na quinta-feira, o sr. António Dâmaso Nunes de Carvalho.

— Na sexta-feira, a sr.^a D. Maria Angélica da Silva, gentil filha do sr. Manuel Amândio da Silva.

Os nossos parabens.

Assinar o «Montijo» é o dever de todo o montijense que quer ver elevada a sua terra.

mês, um torneio de atletismo no seu campo de jogos. Sobre as provas a disputar e a maneira como será feita a inscrição, daremos a notícia no próximo número,

Cinema-Teatro
Joaquim de Almeida

No passado domingo exhibiu-se neste salão um grupo de artistas dramáticos de que faziam parte as actrizes Dina Tereza, interprete da «Severa», Elisa Santos, Mariónélia e outras e o actor cómico Silvestre Alegirim e outros. Foram representadas uma comédia do género policial, leve, de fácil entendo, mas de certo interesse dramático, uma pequena revista num acto do género actualmente mais em voga e, por fim, alguns quadros ao vivo do fono-filme «a Severa».

O espectáculo agradou no seu conjunto, tributando-lhe a assistência, que era numerosa, fartos e prolongados aplausos aos intérpretes. A todos sobressaiu Dina Tereza, que cantou magistralmente os fados da «Severa», quanto a nós mais agradavelmente do que na fita. Alegirim, actor cómico por excelência, que conhecemos de há longos anos do Largo da Trindade, em Lisboa, e das suas primeiras entradas no velho Ginásio, não nos agradou no Timpanas, como nos agradara superiormente na fita. A revista, com números de música muito interessantes e bem cantados e desempenhados, tem boa aceitação. Elisa Santos muito bem, na criada da comédia. Os restantes constituiram um conjunto a que deram brilho, sendo justo destacar o tereito musical e deste, ainda o guitarrista. Os artistas devem ter deixado Montijo muito bem impressionado pela forma como o publico os tratou.

Efemérides da semana

No dia 1 de Agosto de 1519, teve início a viagem de circum-navegação, levada a efeito pelo grande navegador português Fernão de Magalhães, sob o patrocínio da corôa de Castela e partindo do porto espanhol de S. Lucas de Barrameda.

— Faz 18 anos amanhã que o conde de Portalés, embaixador da Alemanha, levou ao govêrno da Rússia a declaração de guerra do seu país.

— Em 3 de Agosto de 1217 deu-se o cerco de Alcácer do Sal, cuja posse era disputada pelos portugueses e pelos mouros.

— No mesmo dia de 1750 foi o marquês de Pombal nomeado primeiro ministro do rei D. José.

— Em 4 de Agosto de 1578 deu-se a derrota de Alcácer-Quibir, onde, juntamente com muitos soldados de Portugal, perdeu a vida o rei D. Sebastião, que contava 24 anos de idade.

— Na sexta-feira faz 37 anos que se fundou em Lisboa, a Associação do Registo Civil, considerada Benemérita da Instrução e a mais importante organização do Livre-Pensamento, existente em Lisboa.

O «MONTIJO» É O JORNAL MAIS LIDO NA NOSSA TERRA

O DEVER DE TODOS OS REPUBLICANOS

é auxiliar a sua imprensa

Recomendamos aos nossos correligionários os seguintes jornais republicanos:

«Diário da Noite», de Lisboa.
«República», de Lisboa.
«Diário Liberal».
«O Povo», diário do Funchal.
«A Vitória», de Setúbal.
«O Raio», da Covilhã.
«Linha Geral», de Leiria.

Recomendamos ainda as revistas: «Seara Nova», a mais bela revista portuguesa de doutrina.

«O Relâmpago», revista de cultura e actualidades.

Agradecimento

António Maria Ramos Rasteiro, Cristina da Silva Rasteiro, José Maria Rasteiro, sua mulher e filhos; Alexandrina Ramos Rasteiro Gomes e seu filho; António Maria Ramos Rasteiro Júnior e Cristina Ramos Rasteiro, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio, testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas e colectividades que acompanharam á sua última morada, o seu querido e chorado filho, irmão, cunhado e tio, Francisco Ramos Rasteiro.

As ilustre clinico Ex.^{mo} Sr. Dr. Ferreira da Trindade, o nosso eterno reconhecimento pelo desvelo e carinho com que sempre tratou o saúdoso finado, acompanhando-o até ao último momento.

A todos o nosso eterno reconhecimento.

ANUNCIO

(1.^a publicação)

Em sessão de 12 do corrente do Tribunal desta comarca do Montijo, foi declarada a falencia do comerciante da praça do Barreiro José Luiz Ribeiro dos Santos, e nomeado administrador da massa falida Luciano Marques Peixinho, desta vila, e curadores fiscais a Companhia Comercial Portuguesa e A. Amaral, Limitada, ambas com sede em Lisboa, tendo sido marcado o prazo de 30 dias, para a reclamação dos creditos.

Passou-se o presente em conformidade com o que dispõe o paragrafo unico do artigo 194 do Código do Processo Commercial.

Montijo, 14 de Julho de 1932.

O Escrivão do 3.º officio,

João Frederico de Brito Figueiroa Júnior

Verifiquei a exactidão,

O Juiz Presidnete

J. Raposo

CHAPELARIA DA MODA

DE

LUCAS & GUERREIRO L.^{DA}

A unica casa especializada com oficina propria para o fabrico de chapéus e concertos em todos os formatos.

Colossal Sortido de Chapelaria Camisaria e Gravataria

A Casa que mais barato vende

Confrontem os nossos preços

**RUA AFONSO PALA, 17 A 21
MONTIJO****CASA DAS NOVIDADES**

DE

Francisco Vicente Lucas

Esta casa é a que maior sortido tem em bonets para homem e creança meias, peugas, artigos de malha, e lãs.

Colossal sortido em Bijouterias, Perfumarias, Brinquedos, Artigos para brindes, Retrozaria e Papelaria

**A CASA QUE MAIS
BARATO VENDE****Confrontem os nossos
preços****RUA ALMIRANTE REIS, 65 a 67
MONTIJO**

Anunciar no "Montijo," é ter a garantia dos seus produtos bem reclamados.



A oficina de

Antonio Joaquim Iça

fornece, para revenda uma enorme variedade de brochas, pinceis, vassouras de palma, junco e piassaba, escovas e diversos artigos do Algarve.

R. Joaquim de Almeida, 37**Mercearia, Fazendas e tabacos**

DE

JOSÉ ANTONIO DE FARIA

Rua Teofilo Braga, 67 - MONTIJO

PENSÃO MONTIJO

DE

LUCILIA C. NEPOMUCENO

Recebe comensais; diárias por preços muito módicos. Esmerado aceio.

R. ALMIRANTE REIS**Antonio Joaquim Dias**

proprietario de

A ESTRELA LUZITANA

sita na Rua Joaquim de Almeida, 16 e 18

participa a V. Ex.^{as} que, além dos seus artigos de mercearia, tem, para venda por grosso e a retalho, um enorme stock de deliciosos cafés lotados

na oficina de

**F
U
N
I
L
E
I
R
O****L
A
T
O
E
I
R
O****Tipografia SIMÕES****SETUBAL**JORNALIS E OBRAS DE LIVRO
FACTURAS E ENVELOPES
CIRCULARES E MEMORANDUNS
CARTÕES DE VISITA E DE LUTO
PROGRAMAS E CARTAZES, ETC.**R. ALVARO CASTELÕES, 28
TELEFONE 71****OFICINAS MODERNAS, MOVIDAS
A FORÇA MOTRIZ****de João Sampaio de Oliveira
R. Teofilo Braga, 47, 47-A -- MONTIJO**